



TABELA SALARIAL 2016

EDP

Comunicado n.º9



FIEQUIMETAL CRITICA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA QUE MANTÉM ESTAGNADA A SUA POSIÇÃO À MESA

A reunião de hoje, 9 de março, foi aberta pela CN/EDP, que manteve a proposta apresentada há três reuniões.

A CNS/Fiequimetal criticou a posição estagnada da empresa, entregando a Moção aprovada por unanimidade no Plenário Nacional de delegados da EDP, , realizado na manhã de hoje, que se anexa.

Face à atitude da empresa, a Fiequimetal manteve a sua proposta, exigindo que a empresa assuma uma posição de desenvolvimento que possa desbloquear a negociação.

A CN/EDP, depois de ouvir todas as CNS's, decidiu encerrar a reunião de hoje sem alterar a sua proposta, anunciando que as negociações continuarão na próxima quarta-feira, dia 16 de março.

Lisboa, 9 de Março de 2016
A CNS/Fiequimetal





Moção
Aprovada por unanimidade no plenário
de delegados sindicais EDP
de 09-09-2016



Por aumentos de salários dignos na EDP

Considerando que, nos últimos cinco anos os resultados líquidos da EDP ultrapassaram a fasquia dos mil milhões de euros por ano, obtidos à custa dos trabalhadores em número cada vez mais reduzido;

Sabendo-se que a Assembleia de Acionistas da EDP tem decidido, ao longo dos últimos anos, atribuir aos próprios mais de 62% destes resultados, sob a forma de dividendos, enquanto tem negado aos trabalhadores aumentos salariais dignos, limitando-se a meras atualizações timidamente à volta do valor da inflação e sem que se tenha em apreço o fator da produtividade, excecionalmente elevada, por empenho meritório dos trabalhadores, verificando-se uma diminuição constante da relação dos custos com os salários versus custos totais.

Realçando que isto não condiz com uma empresa que se diz socialmente responsável, porque está a desinvestir nos seus trabalhadores, a tratá-los como se eles fossem uma despesa a evitar e não como os obreiros da criação da riqueza, que tão generosamente distribui pelos acionistas.

Os delegados sindicais dos trabalhadores da EDP, reunidos em plenário no dia 09-03-2016, manifestam que, neste momento, se impõe como necessário um desbloqueamento da posição da EDP nas negociações de revisão das tabelas salariais para 2016, a qual deve apresentar valores de aumentos salariais dignos, consentâneos com os lucros obtidos e com o aumento da produtividade.

Lamentam ainda que os trabalhadores continuem a ser tratados desta forma, e exigem aumentos salariais que permitam repor o poder de compra perdido pelos trabalhadores ao longo dos últimos anos, inclusive como forma de estimular o consumo interno, de modo a dinamizar a economia nacional.

Lisboa, 9 de Março de 2016

O Plenário de Delegados da EDP/Fiequimetal